

Ofício Nº. /2019

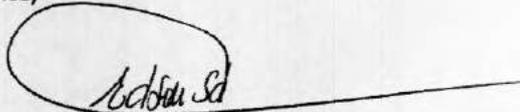
Aquiraz, 08 de julho de 2019.

Prezado Senhor,

Venho por meio deste, encaminhar a essa Colenda Corte de Contas, a Lei Municipal Nº 1.313/2019, de 25 de junho de 2019 – Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2020.

Sem mais para o momento, elevamos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Edson Sá
Prefeito Municipal

A Sua Excelência o Senhor,
Edilberto Carlos Pontes Lima
Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará
Fortaleza – CE.



LEI

DE DIRETRIZES

ORÇAMENTÁRIAS

Exercício Financeiro de 2020

Administração

Edson Sá

LEI Nº 1.313/2019 EM 25 DE JUNHO DE 2019.

Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2020 e dá outras providências.

Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIRAZ APROVOU e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2º da Constituição Federal, Lei Complementar Nº. 101, de 04 de maio de 2000 e a Lei Orgânica do Município de Aquiraz, as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2020, compreendendo:

- I – As metas e prioridades da administração pública municipal;
- II – A organização e estrutura dos orçamentos;
- III – As diretrizes gerais para a elaboração dos orçamentos anuais do município e suas alterações;
- IV – As disposições sobre alterações na legislação tributária do município;
- V – Disposições relativas a Pessoal e Encargos Sociais;
- VI – Disposições gerais
- VII – Anexo de Metas Fiscais;
- VIII – Anexo de Riscos Fiscais;

CAPÍTULO I

DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Art. 2º - Ficam estabelecidas as seguintes prioridades e metas a serem observadas quando da elaboração e execução do Orçamento Municipal para o exercício de 2020:

I – Aperfeiçoamento da Gestão Pública – Através do reaparelhamento, modernização e melhoria das atividades meio da administração pública municipal, fortalecendo a estrutura administrativa através da melhoria nos seguintes aspectos:

A – Recursos Humanos – Valorização e treinamento dos servidores públicos municipais;

B – Contas Públicas – Planejamento, controle, publicidade, transparência e equilíbrio nas Contas Públicas municipais;

C – Recursos Materiais e Logísticos – Planejamento e racionalização dos processos administrativos e controle no consumo de materiais de expediente e conservação do patrimônio público;

D – Atendimento ao Público – Melhoria na qualidade do atendimento às demandas apresentadas pelo público.

II – Melhoria na qualidade de vida da população – Através da elevação dos padrões de vida da população e indicadores sociais oficiais, os quais medem a efetividade das atividades fim da administração pública:

A – Elevação dos padrões educacionais, com ênfase para a educação básica;

B – Garantia do acesso aos programas de saúde, água e saneamento básico;

C – Garantia de inclusão social dos munícipes, através das áreas de assistência social, esporte, cultura, empregabilidade, lazer e direitos da cidadania.

III – Desenvolvimento Econômico e Fomento ao Trabalho – Mediante o fortalecimento e desenvolvimento das potencialidades comerciais, industriais,

agropecuárias e de prestação de serviços no Município, com vistas à capacitação de pessoal e geração de emprego e renda.

Art. 3º - As metas e prioridades poderão ser ampliadas, de acordo com as disponibilidades financeiras do Município.

Art. 4º - As prioridades referidas no artigo 2º desta Lei terão precedência na alocação de recursos na Lei Orçamentária de 2020, não se constituindo limite à programação das despesas, nem impedimento à inclusão de novos programas no Plano Plurianual.

Parágrafo único. Integra esta Lei também, o Anexo de Metas Fiscais, elaborado conforme orientações constantes no manual específico, aprovado pela Portaria Nº. 389, de 14 de julho de 2018, da Secretaria do Tesouro Nacional e deverá ser composto de:

- a) Demonstrativo I – Metas Anuais;
- b) Demonstrativo II – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;
- c) Demonstrativo III – Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;
- d) Demonstrativo IV – Evolução do Patrimônio Líquido;
- e) Demonstrativo V – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
- f) Demonstrativo VI – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS;
- g) Demonstrativo VII – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;
- h) Demonstrativo VIII – Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS

Projeto de Lei nº 017/2019 – Poder Executivo Prefeito Edson Sá
PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIRAZ
Rua João Lima, 259 – Centro – CEP 61.700-000 – Aquiraz – Ce



Art. 5º - A Lei Orçamentária para o exercício de 2020 deverá compreender o Orçamento Fiscal e o Orçamento da Seguridade Social, na forma do disposto no Art. 165, § 5º da Constituição Federal.

§ 1º. O Orçamento Fiscal refere-se aos Poderes do Município, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta.

§ 2º. O Orçamento da Seguridade Social compreenderá as ações vinculadas às áreas de saúde, assistência e previdência social, bem como as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta.

Art. 6º - Para efeito desta Lei, entende-se por:

I - Programa, o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo definido no Plano Plurianual e mensurado por indicadores estabelecidos no mesmo Plano.

II - Atividade, instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção das atividades governamentais;

III - Projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo, podendo aumentar o volume das atividades já existentes ou criar novas atividades;

IV - Operação Especial, despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens e serviços.

§ 1º - Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades ou projetos, ou ainda, operações especiais, especificando os respectivos valores.

§ 2º - As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas no projeto de lei orçamentária por função, subfunção, programas, atividades ou

projetos ou ainda, operações especiais.

§ 3º – Cada uma das atividades, projetos e operações especiais deverá estar vinculada a uma das funções e subfunções, típicas ou atípicas, de conformidade com a Portaria Nº. 42/1999 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a um dos programas a serem definidos no Plano Plurianual para o período 2018-2021.

Art. 7º - Os orçamentos fiscal e da seguridade social discriminarão a despesa por órgão e unidade orçamentária, detalhada por categoria econômica, grupo de natureza de despesa, modalidade de aplicação e elemento de despesa, além das fontes de recursos.

§ 1º – As categorias econômicas nas quais estarão divididas as despesas são:

I – Despesas Correntes

II – Despesas de Capital

§ 2º - Os grupos de natureza de despesa, os quais estarão divididos em:

I – Pessoal e Encargos Sociais

II – Juros e Encargos da Dívida

III – Outras Despesas Correntes

IV – Investimentos

V – Inversões Financeiras

VI – Amortização da Dívida

§ 3º - As modalidades de aplicação, bem como os elementos de despesa a serem utilizados nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social deverão obedecer à classificação determinada pela Portaria Interministerial Nº. 163/2001 e alterações posteriores.

§ 4º - A despesa, segundo a classificação econômica, deverá ser discriminada na execução, por categoria econômica, grupo de natureza de despesa, modalidade de aplicação e elemento de despesa, os quais deverão ser considerados também, para o levantamento do Balanço Geral.

§ 5º - As fontes de recursos, na Lei Orçamentária para o exercício de 2020, de que trata este artigo, serão consolidadas, no "Demonstrativo da Despesa por Funções, Subfunções e Programas conforme o Vínculo dos Recursos", cujo modelo corresponde ao Anexo VIII da Lei Orçamentária e do Balanço Geral, seguirão as definições estabelecidas pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará do Ceará, visando a compatibilização com os dados a serem apresentados através do Sistema de Informações Municipais (SIM), nos termos do art. 42 da Constituição do Estado do Ceará.

Art. 8º - O projeto de lei orçamentária que o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal e a respectiva lei será constituído de:

I - texto da lei;

II - quadros orçamentários consolidados;

III - anexos dos orçamentos fiscal e da seguridade social, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta Lei;

IV - discriminação da legislação da receita referente aos orçamentos fiscal e da seguridade social.

§ 1º. Os quadros orçamentários a que se refere o inciso II deste artigo, incluindo os complementos referenciados no art. 22, inciso III, da Lei nº. 4.320, de 17 de março de 1964, são os seguintes:

I - evolução da receita do Tesouro Municipal, segundo as categorias econômicas e seu desdobramento em fontes, na forma estabelecida pela Portaria Interministerial Nº. 163/2001 e alterações posteriores, pelo menos relativos aos dois exercícios financeiros imediatamente anteriores ao da elaboração do Orçamento.

II - evolução da despesa do Tesouro Municipal, segundo a função de governo, pelo valor empenhado, relativo aos últimos dois exercícios;

III - resumo das receitas por categoria econômica e fontes de recursos;

IV - resumo das despesas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica;

V - receita e despesa, dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, segundo categorias econômicas, conforme o Anexo I da Lei nº 4.320/1964, e suas alterações;

VI - despesas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, segundo o Poder e órgão, por elemento de despesa e fonte de recursos, na forma do Anexo II da Lei Nº. 4.320/1964;

VII – resumo da despesa por órgão e função, de conformidade com o Anexo IX da Lei Nº. 4.320/1964;

VIII - despesas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, segundo a função, subfunção, programa e projeto, atividade ou operação especial, na forma do Anexo VI da Lei Nº. 4.320/1964;

IX – demonstrativo da totalização das fontes de recursos para fazer face a cada um dos elementos de despesa fixados pela Lei Orçamentária;

X - programação referente à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, nos termos do art. 212 da Constituição, em nível de órgão, detalhando fontes e valores por categoria de programação;

XI – programação referente às ações básicas de saúde nos termos da Lei Complementar Nº. 101/2000, em nível de órgão, detalhando fontes de recurso, bem como as subfunções de governo vinculadas à Saúde.

§ 2º - A mensagem que encaminhar o projeto de lei orçamentária conterá justificativa da estimativa e da fixação, respectivamente, dos montantes da receita e da despesa;

§ 3º - O Poder Executivo encaminhará também junto ao projeto de Lei Orçamentária, demonstrativos contendo as seguintes informações complementares:

I - o resultado corrente do orçamento;

II - a evolução da receita e da despesa nos três últimos anos, a execução provável para 2019 e a estimada para 2020;

§ 4º - O Poder Executivo enviará a Câmara Municipal os projetos de lei orçamentária e dos créditos adicionais, sempre que possível, em meio eletrônico com sua despesa por setor e discriminada, no caso do projeto de lei

orçamentária, por elemento de despesa.

CAPÍTULO III

DAS DIRETRIZES PARA A EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO E SUAS ALTERAÇÕES

SEÇÃO I

DAS DIRETRIZES GERAIS

Art. 9º - A execução da Lei Orçamentária do exercício de 2020 deverá ser realizada de modo a evidenciar a transparência da gestão fiscal, observando-se o princípio constitucional da publicidade e permitindo-se amplo acesso da sociedade à todas as informações.

Parágrafo único: Deverão ser divulgados na Internet:

- I – A Lei Orçamentária Anual, contendo todos os anexos que permitam a perfeita análise por parte de qualquer interessado;
- II – O Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, de forma que se possa avaliar a compatibilidade entre os instrumentos de planejamento utilizados pelo Poder Público na condução das suas finanças;
- III – O Relatório Resumido da Execução Orçamentária, com a finalidade de evidenciar a qualidade da execução das determinações contidas na Lei Orçamentária Anual;
- IV – O Relatório da Gestão Fiscal, para que possam ser verificados os limites constitucionais e legais relativos a pessoal, restos a pagar e endividamento.

Art. 10 - A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da Lei Orçamentária de 2020 deverá levar em consideração a obtenção de superavit primário, nos termos do Anexo de Metas Fiscais, considerando os orçamentos fiscal e da seguridade social, conjuntamente. Devendo as receitas e as despesas ser orçadas a preços de agosto de 2019.

§ 1º - Com vistas a recuperar o valor das estimativas, desde que conveniente ao interesse da administração, poderão a partir de 31 de janeiro do ano de 2020, ser atualizados, monetariamente, a qualquer dia do exercício, durante a execução orçamentária, por índice oficial de correção de preços.

§ 2º - O Prefeito Municipal fica autorizado a incluir na Lei Orçamentária anual, autorização para suplementar as dotações orçamentárias que se tornarem insuficientes, utilizando as fontes de recursos previstos no art. 43 da Lei Federal n.º 4.320/1964, podendo ainda efetuar a transposição de dotações, com o remanejamento de recursos de uma categoria de programação de despesa para outros, entre as diversas funções do governo e unidades orçamentárias durante a execução orçamentária, e designar o órgão responsável pela contabilidade para movimentar as dotações a elas atribuídas.

Art. 11 - A Lei Orçamentária observará, na estimativa da receita e na fixação da despesa, os efeitos econômicos decorrentes da ação governamental definida no art. 2º desta Lei.

Parágrafo Único - Ocorrendo mudança de moeda, extinção do indexador, dolarização da moeda nacional, mudanças na política salarial, corte de casas decimais, e quaisquer outras ocorrências no Sistema Monetário Nacional, fica o Poder Executivo Municipal, através de decreto, autorizado a adequar os sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial, os quais terão seus valores imediatamente revistos, atentando para a perfeita atualização e, principalmente, para que o equilíbrio dos referidos sistemas, sejam conservados e estes não sofram prejuízo manifesto capaz de inviabilizar, temporária ou definitivamente a continuidade do funcionamento da máquina administrativa municipal.

Art. 12 - Fica autorizada a inclusão no projeto de lei orçamentária ou de crédito adicional especial, de programação constante em propostas de alterações do Plano Plurianual.

Art. 13 – Somente poderão ser incluídas dotações orçamentárias para as unidades gestoras já existentes na estrutura administrativa do Município, conforme determina o art. 167, V, da Constituição Federal.

Art. 14 – Deverão estar inclusos no projeto de lei orçamentária para 2020 os precatórios judiciais formalmente apresentados até 1º de julho, conforme determina o art. 100, § 1º da Constituição Federal.

Art. 15 - Não poderão ser fixadas despesas sem que estejam indicadas fontes de recursos correspondentes, as quais poderão ser admitidas as definidas no art. 43, § 1º. da Lei Nº. 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 16 – Não poderão ser fixadas despesas a título de Investimentos em Regime de Execução Especial.

Art. 17 – A proposta de Lei Orçamentária poderá consignar crédito destinado à concessão de contribuições, subvenção social e/ou auxílio financeiro a entidades privadas, bem como benefícios diretos a pessoas físicas, desde que autorizada por lei específica, conforme art. 26 da Lei Complementar Nº. 101/2000 e ainda, escolhidas na forma da Lei Federal Nº. 13019/2014, quando aplicável, e atendam às seguintes condições:

I – sejam entidades privadas de atendimento direto ao público, de forma gratuita, nas áreas de assistência social, saúde, educação, cultura, desporto, turismo, fomento à produção e geração de emprego e renda;

II – sejam pessoas reconhecidamente carentes, por órgão municipal, na forma da lei;

III – participem de concursos, gincanas e outros tipos de atividades incentivadas ou promovidas pelo Poder Público Municipal, às quais sejam conferidas premiações de quaisquer espécies;

IV – quando, em casos de pessoas físicas, seja mais vantajoso ao Poder Público, conceder ajuda financeira, a arcar com as despesas de execução de exames, transportes ou outras espécies de auxílios estabelecidas em seus programas assistenciais.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica às contribuições estatutárias devidas a entidades municipalistas as quais o Município seja associado, bem como aos Consórcios Públicos aos quais o Município de Aquiraz participe ou venha a participar.

Art. 18 – A proposta orçamentária deverá conter dotação desvinculada de qualquer órgão, função ou natureza de despesa denominada Reserva de Contingência, que deverá ser constituída de recursos provenientes exclusivamente do orçamento fiscal, devendo estar compreendida nos limites de cinco décimos por cento e cinco inteiros por cento da receita corrente líquida prevista no projeto de lei orçamentária.

Parágrafo único - A Reserva de Contingência poderá ser utilizada para:

I – atender passivos contingentes e riscos fiscais imprevistos, na forma do art. 5º, inciso III, “b”, da Lei Complementar Nº. 101/2000 e Portaria Nº. 495, de 06 de junho de 2018.

II – entende-se por passivo contingente, toda aquela adversidade não possível de ser mensurada ou incluída no orçamento, que venha a prejudicar a programação realizada com base nas metas definidas pelo orçamento, ou a sua execução.

III – a partir do mês de agosto de 2020, para servir de suporte à abertura de Créditos Adicionais Suplementares destinados a reforçar dotações fixadas pela lei orçamentária que se mostrarem insuficientes.

Art. 19 – A alocação de recursos na lei orçamentária para 2020 e nos créditos adicionais que a alterarem observarão o seguinte:

a) a expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, assim definidas como tais na Lei Complementar Nº. 101/2000, não poderá exceder

a 20% (vinte por cento) da receita corrente líquida apurada em dezembro de 2019;

- b) os investimentos plurianuais, entendidos estes como os que tiverem duração superior a doze meses só constarão da lei orçamentária se devidamente contemplados no Plano Plurianual ou em lei posterior que autorize sua inclusão.

SEÇÃO II

DAS DIRETRIZES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

SUBSEÇÃO I

DAS DIRETRIZES COMUNS

Art. 20 - Deverão compor os orçamentos fiscal e da seguridade social, os Poderes Legislativo e Executivo, bem como seus órgãos e entidades da administração direta.

Art. 21 - As despesas com o pessoal e encargos sociais dos poderes Legislativo e Executivo, terão como limite máximo, no exercício de 2020, o valor de até 60% (sessenta por cento) da receita corrente líquida, distribuída da seguinte forma:

I – 54,0 % (cinquenta e quatro por cento) para o Poder Executivo;

II – 6,0 % (seis por cento) para o Poder Legislativo.

Art. 22 - A Lei Orçamentária Anual consignará no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) da receita de impostos e transferências constitucionais para a manutenção e desenvolvimento do ensino, em cumprimento ao disposto no art. 212 da Constituição Federal.

Art. 23 - Deverão ser destinados, na lei orçamentária anual, recursos provenientes de impostos e transferências para financiamento de ações e serviços públicos de saúde, em percentual não inferior a 15% (quinze por cento) de referida base de cálculo.

Parágrafo único. Deverão ser computadas para a apuração do percentual definido no caput do presente artigo, os repasses a órgãos intermunicipais e multigovernamentais destinadas a custeio de serviços de saúde, nos termos dos respectivos pactos de financiamento e gestão.

Art. 24 - No exercício de 2020, nos termos do art. 38 da Lei-Complementar Nº. 101/2000 estará vedada a contratação de operações de créditos por antecipação da receita.

SUBSEÇÃO II

DAS DIRETRIZES ESPECÍFICAS DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

Art. 25 - O orçamento da seguridade social compreenderá as dotações destinadas a atender as ações na área de saúde, previdência e assistência social e contará dentre outros, com os provenientes:

I - de repasses do Fundo Nacional de Saúde e do Fundo Nacional de Assistência Social;

II - das receitas próprias destinadas ao financiamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde, na forma da Lei Complementar Nº 141/2012;

III - das receitas da prestação de serviços de saúde, originárias do Sistema Único de Saúde, quando o Município for remunerado pelos serviços prestados;

IV - de receitas próprias dos órgãos e fundos que integram exclusivamente o orçamento de que trata esta subseção;

V - do orçamento fiscal.

§ 1º - Poderão constar no orçamento para o exercício financeiro de 2020, dotações orçamentárias para entidades filantrópicas, sem fins lucrativos, devidamente cadastradas e dedicadas a assistência e amparo aos órfãos, aos menores carentes, defesa da criança, adolescente e família, apoio aos portadores de necessidades especiais e idosos, ou ainda, destinadas à prestação de serviços de saúde.

§ 2º - Poderão constar no orçamento para o exercício financeiro de 2020, dotações orçamentárias para repasses a entidades intermunicipais ou multigovernamentais, nos termos dos respectivos planos e pactos de gestão e financiamento.

SUBSEÇÃO III

DAS DIRETRIZES ESPECÍFICAS PARA O PODER LEGISLATIVO

Art. 26 – O Poder Legislativo terá como limites de suas despesas, para efeito de elaboração de sua proposta orçamentária, a receita arrecadada no exercício de 2019, nos termos do Art. 29 – A da Constituição Federal, que deverá ter seu valor fixado na Lei Orçamentária Anual, ajustado por Decreto do Poder Executivo, de forma que se possa respeitar a limitação constitucional em vigor.

§ 1º. – Durante a Execução Orçamentária, para o cálculo do duodécimo a ser transferido, mensalmente, à Câmara Municipal, será obedecido o mesmo valor de que trata o “caput” deste artigo, até o dia 20 (vinte) de cada mês.

§ 2º. - A Câmara Municipal não comprometerá mais de 70% (setenta por cento) de sua receita com despesas de Pessoal.

§ 3º - Para efeito do disposto no art. 5º, § 1º, o Poder Legislativo Municipal encaminhará ao Poder Executivo, até o dia 10 de setembro de 2019, sua proposta orçamentária para que seja ajustada e consolidada ao projeto de lei orçamentária, sob pena de ter o valor de suas dotações orçamentárias arbitrada pelo Chefe do Poder Executivo.

Art. 27 - Durante a execução orçamentária no exercício de 2020, caso haja a quitação de despesas específicas do Poder Legislativo pelo Poder Executivo, as mesmas poderão ser deduzidas da parcela duodecimal a ser repassada no mês que ocorrer referido pagamento.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 28 - A proposta de lei orçamentária anual deverá consignar dotações próprias destinadas à redução do endividamento de longo prazo do município, observando sempre os limites definidos na resolução Nº. 40/2001 do Senado Federal e suas alterações.

Art. 29 - As operações de crédito interno reger-se-ão pelo que determina a resolução Nº 43/2001 do Senado Federal e pelo contido no capítulo VII da Lei Complementar Nº. 101/2000.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Art. 30 - O Poder Executivo encaminhará mensalmente ao Tribunal de Contas do Estado do Ceará, por meio do Sistema de Informações Municipais, a individualização dos cargos efetivos e comissionados ocupados, indicando a remuneração de cada servidor.

Art. 31 - No exercício de 2020, observado o disposto no art. 169 da Constituição, somente poderão ser admitidos servidores se:

I - houver dotação orçamentária suficiente para o atendimento da despesa; e

II – for observado o limite previsto no artigo 20 da Lei Complementar Nº. 101/2000.

Art. 32 – Para fins de atendimento ao disposto no art. 169. § 1º, II, da Constituição Federal, ficam autorizadas as concessões de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações na estrutura de carreiras, bem como admissões e contratações de pessoal a qualquer título, desde que observado o disposto nos artigos 19 e 20 da Lei Complementar Nº. 101/2000.

§ 1º. Fica autorizada a realização de concursos públicos para o preenchimento de cargos efetivos que se encontrarem vagos.

§ 2º. Fica autorizada a contratação de servidores por prazo determinado, nos termos do art. 37, IX, da Constituição Federal, sempre por meio de processo seletivo simplificado.

Art. 33 – No exercício de 2020, a realização de serviço de natureza extraordinária somente poderá ocorrer, depois de ultrapassado o limite prudencial de noventa e cinco por cento do limite legal, quando necessária ao atendimento de situações emergenciais de risco ou prejuízo à sociedade, ou comprometer o funcionamento dos órgãos públicos.

Art. 34 – O disposto no §1º do art. 18 da Lei Complementar nº 101, de 2000, aplica-se exclusivamente para fins de cálculo do limite da despesa total com pessoal, independentemente da legalidade ou da validade dos contratos.

Parágrafo único. Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos, para efeito do caput, os contratos de terceirização relativos a execução indireta de atividades que, simultaneamente:

I - sejam acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal do órgão ou entidade, na forma de regulamento;

II - não sejam inerentes à categorias funcionais abrangidas por plano de cargos do quadro de pessoal do órgão ou entidade, salvo expressa disposição legal em contrário, ou quando se tratar de cargo ou categoria extinto, total ou parcialmente;

III - não caracterizem relação direta de emprego.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Art. 35 - O Poder Executivo realizará os estudos necessários ao aprimoramento da legislação tributária, adequando-a às possíveis modificações inseridas no Sistema Tributário Nacional.

Art. 36 – Fica autorizado o Poder Executivo a realizar alterações na legislação, inclusive na que dispõe sobre tributos municipais, se necessárias à preservação do equilíbrio das contas públicas, à consecução da justiça fiscal, à eficiência e modernização da máquina arrecadadora, à alteração das regras de uso e ocupação do solo, subsolo e espaço aéreo, bem como ao cancelamento de débitos cujo montante seja inferior aos respectivos custos de cobrança.

Art. 37 - As providências decorrentes das ações de que tratam os artigos anteriores, serão substanciadas em projetos da lei cujas mensagens evidenciarão as repercussões associadas a cada propositura.

§ 1º - Os projetos de Lei mencionados no "caput" deste artigo levarão em conta:

I – os efeitos socioeconômicos da proposta;

II – capacidade econômica do contribuinte;

III – a modernização do relacionamento tributário entre os sujeitos ativos e passivos da obrigação tributária.

IV – os casos específicos de renúncia de receita.

§ 2º - Projeto de lei que conceda ou amplie quaisquer benefícios tributários ou incentivos, entendidos estes, os relacionados neste artigo, só deverá ser aprovado se atendidas as seguintes exigências:

I - demonstração pelo proponente de que a renúncia foi considerada na estimativa de receita da lei orçamentária, na forma do art. 12 da Lei Complementar Nº. 101/2000 e de que não afetará as metas de resultados fiscais;

II - estar acompanhada de medidas de compensação, no período mencionado no caput, por meio do aumento de receita, proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição, ou ainda, da diminuição permanente de despesa corrente.

§ 3º Para efeitos desta lei, considera-se renúncia de receita, a remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado.

Art. 38 – Deverão ser considerados na estimativa das receitas constantes no projeto de Lei Orçamentária, os efeitos de propostas de alterações na legislação tributária que estejam em tramitação no Poder Legislativo Municipal.

Parágrafo único – Caso as alterações propostas não sejam aprovadas, as dotações orçamentárias deverão ser limitadas, na forma estabelecida nos art. 8º e 9º da Lei Complementar Nº 101/2000.

Art. 39 – Não se constituirá renúncia de receita, o cancelamento, mediante autorização legal, de créditos lançados e não arrecadados em exercícios anteriores e devidamente inscritos em Dívida Ativa, cujos valores sejam inferiores aos custos de cobrança, nos termos do art. 14, § 3º, II da Lei Complementar Nº 101/2000.

CAPITULO IX

DO CONTINGENCIAMENTO DE DOTAÇÕES E LIMITAÇÃO DE EMPENHO

Art. 40 – Até 30 (trinta) dias após a publicação dos orçamentos, o Chefe do Poder Executivo deverá baixar, através de Decreto, a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso.

Parágrafo único - As metas de resultado primário e nominal deverão estar desdobradas em metas bimestrais, considerando as previsões de receitas e despesas fixadas.

Art. 41 – Caso seja verificado ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal, o Poder executivo comunicará ao Poder Legislativo o montante das dotações a serem limitadas por esse Poder.

Art. 42 - Os Poderes Executivo e Legislativo promoverão, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subsequentes, limitação de empenho e movimentação financeira.

§ 1º - Na situação prevista no “caput” deste artigo, as dotações orçamentárias deverão ser limitadas de forma proporcional às suas participações no total das fixações orçamentárias, calculadas em termos percentuais.

§ 2º - Não poderão ser objetos de limitação de empenho:

- a) as despesas fixadas que tenham por finalidade, o pagamento de juros e encargos da dívida;
- b) as despesas necessárias ao cumprimento do percentual definido no art. 212 da Constituição Federal, com a manutenção e desenvolvimento do ensino;
- c) as despesas com ações e serviços de saúde, necessárias ao cumprimento do disposto na Lei Complementar Nº. 141/2012;
- d) as despesas com a remuneração dos profissionais do magistério, cujo percentual se encontra estabelecido em Lei Federal.

§ 3º - Caso ocorra a necessidade de contingenciamento de dotações, as limitações seguirão a seguinte ordem de prioridade:

- a) as despesas com Inversões Financeiras, desde que não sejam imprescindíveis ao cumprimento dos percentuais previstos nas letras "b" e "c" do parágrafo anterior;
- b) as despesas com Investimentos;
- c) caso as limitações de dotações previstas nos itens anteriores sejam insuficientes para a obtenção dos resultados previstos, deverão ser contingenciadas as dotações relativas a Outras Despesas Correntes, desde que não sejam necessárias à aplicação mínima em saúde e educação.

CAPÍTULO X DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 43 - O projeto de lei orçamentária será encaminhado ao Poder Legislativo até o dia 1º de outubro de 2019 e devolvido para sanção pelo Chefe do Poder Executivo no prazo de 30 (trinta) dias, conforme art. 42 da Constituição do Estado do Ceará.

Art. 44 - Todas as receitas realizadas pelos órgãos, fundos e entidades integrantes da administração direta, componente dos orçamentos fiscal e da seguridade social, inclusive as diretamente arrecadadas, serão devidamente classificadas e contabilizadas no sistema financeiro central da Prefeitura no mês em que ocorrer o respectivo ingresso.

Art. 45 - São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária.

Art. 46 – O Poder Executivo poderá contribuir, através da aquisição-direta de bens e serviços, cessão de pessoal ou repasse de recursos financeiros, para o custeio de despesas de competência de outros entes da Federação, mediante a celebração de convênio, acordo, ajuste ou congêneres, conforme determina o art. 62 da Lei Complementar Nº 101/2000.

Art. 47 - Se o projeto de lei orçamentária não for encaminhado para sanção do Chefe do Poder Executivo até 31 de dezembro de 2019, a programação constante para o Poder Executivo, poderá ser executada para o atendimento das seguintes despesas:

I – pessoal e encargos sociais;

II – pagamento do serviço da dívida;

III – despesas necessárias à prestação de serviços de saúde, educação, de assistência social, limpeza pública e manutenção administrativa.;

Parágrafo único. O limite para a execução das despesas de que tratam este artigo, deverá corresponder a 1/12 (hum doze avos) do total da despesa fixada no Projeto de Lei Orçamentária para 2020.

Art. 48 – A despesa relativa a contribuições, doações e auxílios financeiros, efetuadas na forma da lei, não excederá, em percentual, a realizada em função da receita corrente líquida no exercício financeiro de 2019, adicionada no incremento de 10% (dez por cento).

Art. 49 – Serão consideradas legais, as despesas com multas, juros e outros acréscimos decorrentes de eventual atraso no pagamento de compromissos por insuficiência de caixa e/ou necessidade de priorização do pagamento de despesas imprescindíveis ao pleno funcionamento das atividades e execução dos projetos da administração municipal, as quais deverão ser contabilizadas no mesmo elemento de despesa que a obrigação principal, nos termos da Portaria Interministerial Nº. 163/2001 e suas alterações posteriores.

Art. 50 - O setor competente, após a publicação da Lei Orçamentária Anual, divulgará por unidade orçamentária de cada órgão, fundo e entidade que integram os orçamentos, os quadros de detalhamento da despesa, especificando o programa de trabalho, natureza da despesa e fonte de recursos.

Art. 51 - Para os fins do disposto no art. 16 da Lei Complementar Nº. 101/2000 e em cumprimento ao § 3º. Do mesmo artigo, fica estabelecido que, no exercício de 2020, a despesa, decorrente de ação governamental nova, será considerada irrelevante se o seu impacto orçamentário-financeiro no exercício não ultrapassar, para bens e serviços, os limites fixados pelos incisos I e II do art. 24, da Lei Nº. 8.666/1993, devidamente atualizados.

Art. 52 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIRAZ PREFEITO CARLOS
AUGUSTO MATOS PIRES, EM 25 DE JUNHO DE 2019.**



EDSON SÁ

Prefeito Municipal

ANEXO DE RISCOS FISCAIS

Exercício Financeiro de 2020

MUNICÍPIO DE AQUIRAZ
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
 Exercício Financeiro de 2020

PASSIVOS CONTINGENTES		Valor	PROVIDÊNCIAS	Valor
Descrição			Descrição	
Demandas Judiciais		800.000,00	Anulação da Reserva de Contingência	500.000,00
Dívidas em Processo de Reconhecimento		300.000,00	Anulação de Dotações Orçamentárias	1.000.000,00
Avais e Garantias Concedidas		0,00		
Assunção de Passivos		0,00		
Assistências Diversas		0,00		
Outros Passivos Contingentes		400.000,00		
SUBTOTAL		1.500.000,00	SUBTOTAL	1.500.000,00
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS				
Descrição		Valor	PROVIDÊNCIAS	Valor
Frustração de Arrecadação		50.000,00	Limitação de Dotações Orçamentárias	500.000,00
Discrepância de Projeções:		100.000,00		
Outros Riscos Fiscais		350.000,00		
SUBTOTAL		500.000,00	SUBTOTAL	500.000,00
TOTAL		2.000.000,00	TOTAL	2.000.000,00

FONTE: Dados Contábeis Consolidados e Projeções realizadas com base no Manual de Demonstrativos Fiscais - 9a Edição



ANEXO DE METAS FISCAIS

Exercício Financeiro de 2020

MUNICÍPIO DE AQUIRAZ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
Exercício Financeiro de 2020

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º) R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2020			2021			2022		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
	Receita Total	290.000.000,00	290.000.000,00	12,61%	320.000.000,00	307.692.307,69	13,57%	350.000.000,00	323.594.674,56
Receitas Primárias (I)	282.500.000,00	282.500.000,00	12,28%	310.000.000,00	298.076.923,08	13,15%	335.000.000,00	309.726.331,36	13,86%
Despesa Total	290.000.000,00	290.000.000,00	12,61%	320.000.000,00	307.692.307,69	13,57%	350.000.000,00	323.594.674,56	14,48%
Despesas Primárias (II)	277.000.000,00	277.000.000,00	12,04%	305.000.000,00	293.269.230,77	12,94%	330.000.000,00	305.103.550,30	13,65%
Resultado Primário (III) = (I - II)	5.500.000,00	5.500.000,00	0,24%	5.000.000,00	4.807.692,31	0,21%	5.000.000,00	4.622.781,07	0,21%
Resultado Nominal	-300.000,00	-300.000,00	-0,01%	-4.000.000,00	-3.846.153,85	-0,17%	-5.000.000,00	-4.622.781,07	-0,21%
Dívida Pública Consolidada	31.000.000,00	31.000.000,00	1,35%	29.000.000,00	27.884.615,38	1,23%	27.000.000,00	24.963.017,75	1,12%
Dívida Consolidada Líquida	-5.000.000,00	-5.000.000,00	-0,22%	-10.000.000,00	-9.615.384,62	-0,42%	-12.000.000,00	-11.094.674,56	-0,50%
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Despesas Primárias geradas por PPP (V)	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV-V)	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
FONTE: Dados Contábeis Consolidados e Projeções realizadas com base no Manual de Demonstrativos Fiscais - 9ª Edição									
VARIÁVEIS CONSIDERADAS									
Produto Interno Bruto (% Crescimento)	2020			2021			2022		
Metas de Inflação (IPCA)	2,70%			2,50%			2,50%		
Previsão PIB Município	2.300.331.187,50			2.357.839.467,19			2.416.785.453,87		



MUNICÍPIO DE AQUIRAZ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
Exercício Financeiro de 2020

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2018		Metas Realizadas em 2018		% PIB	Variação	
	(a)	(b)	(b)	(c)		Valor (c) - (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	220.000.000,00	242.575.144,34	242.575.144,34	22.575.144,34	11,08%	22.575.144,34	1026,14%
Receitas Primárias (I)	217.500.000,00	241.026.847,18	241.026.847,18	23.526.847,18	11,01%	23.526.847,18	1081,69%
Despesa Total	220.000.000,00	235.447.177,65	235.447.177,65	15.447.177,65	10,75%	15.447.177,65	702,14%
Despesas Primárias (II)	218.120.000,00	234.289.614,47	234.289.614,47	16.169.614,47	10,70%	16.169.614,47	741,32%
Resultado Primário (III) = (I-II)	-620.000,00	6.737.232,71	6.737.232,71	7.357.232,71	0,31%	7.357.232,71	-118665,04%
Resultado Nominal	5.000.000,00	7.763.683,92	7.763.683,92	2.763.683,92	0,35%	2.763.683,92	5527,37%
Dívida Pública Consolidada	36.000.000,00	26.968.268,00	26.968.268,00	-9.031.732,00	1,23%	-9.031.732,00	-2508,81%
Dívida Consolidada Líquida	1.200.000,00	-16.956.068,60	-16.956.068,60	-17.256.068,60	-0,73%	-17.256.068,60	-143800,57%
FONTE: Dados Contábeis Consolidados e Projeções realizadas com base no Manual de Demonstrativos Fiscais - 9ª Edição							
VARIÁVEIS CONSIDERADAS					2018		
Previsão PIB Município					2.189.496.676,25		



MUNICÍPIO DE AQUIDAUZ
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS
 METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
 Exercício Financeiro de 2020

AMF - Demonstrativo 3 (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES											
	2017	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	RS 1,00
Receita Total	224.542.503,01	242.575.144,34	8,03%	244.000.000,00	0,59%	290.000.000,00	18,85%	320.000.000,00	10,34%	350.000.000,00	9,38%	
Receitas Primárias (I)	222.101.225,78	241.026.847,18	8,52%	242.566.000,00	0,64%	282.500.000,00	16,46%	310.000.000,00	8,73%	335.000.000,00	8,06%	
Despesa Total	197.501.395,98	235.447.177,65	19,21%	244.000.000,00	3,63%	290.000.000,00	18,85%	320.000.000,00	10,34%	350.000.000,00	9,38%	
Despesas Primárias (II)	195.476.057,81	234.289.614,47	19,86%	242.750.000,00	3,61%	277.000.000,00	14,11%	305.000.000,00	10,11%	330.000.000,00	8,20%	
Resultado Primário (III) = (I) - (II)	26.625.167,97	6.737.332,71	-74,70%	-184.000,00	-102,73%	5.500.000,00	-3089,13%	5.000.000,00	-9,09%	5.000.000,00	0,00%	
Resultado Nominal	-20.095.111,49	7.763.683,92	-138,63%	-2.400.000,00	-130,91%	-300.000,00	-87,50%	-4.000.000,00	1233,33%	-5.000.000,00	25,00%	
Dívida Pública Consolidada	25.020.405,46	26.968.268,00	7,79%	35.000.000,00	29,78%	31.000.000,00	-11,43%	29.000.000,00	-6,45%	27.000.000,00	-6,90%	
Dívida Consolidada Líquida	-12.701.286,35	-16.056.669,60	26,41%	-8.000.000,00	-50,17%	-5.000.000,00	-37,50%	-10.000.000,00	100,00%	-12.000.000,00	20,00%	

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES											
	2017	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	
Receita Total	251.609.193,14	261.990.834,89	11,97%	253.760.000,00	11,33%	290.000.000,00	13,61%	307.692.307,69	13,05%	323.594.674,56	13,39%	
Receitas Primárias (I)	248.873.640,69	260.318.636,03	11,89%	252.268.640,00	11,26%	282.500.000,00	12,64%	298.076.923,08	12,82%	309.726.331,36	12,82%	
Despesa Total	221.308.510,50	254.292.969,75	11,61%	253.760.000,00	11,33%	290.000.000,00	12,64%	307.692.307,69	13,05%	323.594.674,56	13,39%	
Despesas Primárias (II)	219.039.035,03	253.042.155,21	11,56%	252.460.000,00	11,27%	277.000.000,00	12,04%	293.269.230,77	12,44%	305.103.550,30	12,62%	
Resultado Primário (III) = (I) - (II)	29.834.605,65	7.276.480,82	0,33%	-191.360,00	-0,01%	5.500.000,00	0,24%	4.807.692,31	0,20%	4.622.781,07	0,19%	
Resultado Nominal	-22.517.406,30	8.385.089,18	0,38%	-2.496.000,00	-0,11%	-300.000,00	-0,01%	-3.846.153,85	-0,16%	-4.622.781,07	-0,19%	
Dívida Pública Consolidada	28.036.402,66	29.126.908,17	1,39%	36.400.000,00	1,63%	31.000.000,00	1,35%	27.884.615,38	1,18%	24.963.017,75	1,03%	
Dívida Consolidada Líquida	-14.232.329,66	-17.341.196,33	-0,79%	-8.220.000,00	-0,37%	-5.000.000,00	-0,22%	-9.615.384,62	-0,41%	-11.094.674,56	-0,46%	

FONTE: Dados Contábeis Consolidados e Projeções realizadas com base no Manual de Demonstrativos Fiscais - 9ª Edição

VARIÁVEIS CONSIDERADAS	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	Produto Interno Bruto (% Crescimento)	1,00%	1,10%	2,30%	2,70%	2,50%
Metas de Inflação (IPCA)	2,55%	3,75%	3,85%	4,00%	4,00%	4,00%
Previsão PIB Município	2.165.674.259,40	2.189.496.676,25	2.239.855.099,81	2.300.331.187,50	2.357.839.467,19	2.416.785.453,87



MUNICÍPIO DE AQUIRAZ
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Exercício Financeiro de 2020

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art. 4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018		2017		2016	
		%		%		%
Patrimônio/Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Reservas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Resultado Acumulado	240.863.986,70	100,00%	177.961.213,25	100,00%	110.761.083,21	100,00%
TOTAL	240.863.986,70	100,00%	177.961.213,25	100,00%	110.761.083,21	100,00%

REGIME PREVIDENCIÁRIO						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018		2017		2016	
		%		%		%
Patrimônio	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Reservas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Resultado Acumulado	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

FONTE: Dados Contábeis Consolidados e Projeções realizadas com base no Manual de Demonstrativos Fiscais - 9ª Edição
 NOTA: O Município de Aquiraz não possui Regime Próprio de Previdência do Servidor - RPPS



MUNICÍPIO DE AQUIRAZ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS
Exercício Financeiro de 2020

	R\$ 1,00		
	2018 (a)	2017 (b)	2016 (c)
RECEITAS REALIZADAS			
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)			
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
DESPESAS EXECUTADAS			
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)			
DESPESAS DE CAPITAL	(d)	2017 (e)	2016 (f)
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	0,00	0,00	0,00
SALDO FINANCEIRO	2018 (g) = ((Ia - IIcd) + IIIh)	2017 (h) = ((Ib - IIe) + IIIi)	2016 (I) = (Ic - IIj)
VALOR (III)	93.115,60	289.106,67	46.330,93

FONTE: Dados Contábeis Consolidados e Projeções realizadas com base no Manual de Demonstrativos Fiscais - 9a Edição



MUNICÍPIO DE AQUIRAZ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
Exercício Financeiro de 2020

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a")	R\$ 1,00		
RECEITAS	2015	2016	2017
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições dos Segurados	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civi	0,00	0,00	0,00
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonia	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capita	0,00	0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00	0,00	0,00
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00
Patrona	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civi	0,00	0,00	0,00
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Cobertura de Déficit Atuarial	0,00	0,00	0,00
Regime de Débitos e Parcelamento:	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonia	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I + II)	0,00	0,00	0,00
DESPESAS	2015	2016	2017
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)	0,00	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00
Pessoal Civi	0,00	0,00	0,00
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGP	0,00	0,00	0,00
Demais Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (V)	0,00	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV + V)	0,00	0,00	0,00
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI)	0,00	0,00	0,00
APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR	2015	2016	2017
TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS	0,00	0,00	0,00
Plano Financeiro	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	0,00	0,00	0,00
Recursos para Formação de Reserva	0,00	0,00	0,00
Outros Aportes para o RPPS	0,00	0,00	0,00
Plano Previdenciário	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	0,00	0,00	0,00
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial	0,00	0,00	0,00
Outros Aportes para o RPPS	0,00	0,00	0,00
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	0,00	0,00	0,00
BENS E DIREITOS DO RPPS	0,00	0,00	0,00

NOTA: O Município de Aquiraz não possui Regime Próprio de Previdência do Servidor - RPPS



MUNICÍPIO DE AQUIRAZ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
Exercício Financeiro de 2020

AMF – Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a") R\$ 1,00

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (d Exercício anterior) + (c)
2020	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	0,00	0,00	0,00	0,00
2023	0,00	0,00	0,00	0,00
2023	0,00	0,00	0,00	0,00
2023	0,00	0,00	0,00	0,00
2025	0,00	0,00	0,00	0,00
2026	0,00	0,00	0,00	0,00
2027	0,00	0,00	0,00	0,00
2028	0,00	0,00	0,00	0,00
2029	0,00	0,00	0,00	0,00
2030	0,00	0,00	0,00	0,00
2031	0,00	0,00	0,00	0,00
2032	0,00	0,00	0,00	0,00
2033	0,00	0,00	0,00	0,00
2034	0,00	0,00	0,00	0,00
2035	0,00	0,00	0,00	0,00
2036	0,00	0,00	0,00	0,00
2037	0,00	0,00	0,00	0,00
2038	0,00	0,00	0,00	0,00
2039	0,00	0,00	0,00	0,00
2040	0,00	0,00	0,00	0,00
2041	0,00	0,00	0,00	0,00
2042	0,00	0,00	0,00	0,00
2043	0,00	0,00	0,00	0,00
2044	0,00	0,00	0,00	0,00
2045	0,00	0,00	0,00	0,00
2046	0,00	0,00	0,00	0,00
2047	0,00	0,00	0,00	0,00
2048	0,00	0,00	0,00	0,00
2049	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: Dados Contábeis Consolidados e Projeções realizadas com base no Manual de Demonstrativos Fiscais - 8ª Edição
NOTA: O Município de Aquiraz não possui Regime Próprio de Previdência do Servidor - RPPS



MUNICÍPIO DE AQUIRAZ
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS
ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
 Exercício Financeiro de 2020

R\$ 1,00

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA		COMPENSAÇÃO
			2020	2021	
ISS	Isonção	Atração de Empresas Prestadoras de Serviços	4.000.000,00	4.000.000,00	6.000.000,00
IPTU	Isonção	Atração de Indústrias	2.800.000,00	3.000.000,00	5.000.000,00
Taxas	Redução	Atração de Indústrias	1.700.000,00	2.000.000,00	3.000.000,00
TOTAL			8.500.000,00	9.000.000,00	14.000.000,00

FONTE: Dados Contábeis Consolidados e Projeções realizadas com base no Manual de Demonstrativos Fiscais - 9a Edição



MUNICÍPIO DE AQUIRAZ
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS
MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATORIAS DE CARÁTER CONTINUADO
 Exercício Financeiro de 2020

AMF - Demonstrativo 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)	R\$ 1,00
EVENTOS	Valor Previsto para 2020
Aumento Permanente da Receita	46.000.000,00
(-) Transferências Constitucionais	15.000.000,00
(-) Transferências ao FUNDEB	5.000.000,00
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	26.000.000,00
Redução Permanente de Despesa (II)	400.000,00
Margem Bruta (III) = (I+II)	26.400.000,00
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	18.000.000,00
Novas DOCC	18.000.000,00
Novas DOCC geradas por PPP	0,00
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	8.400.000,00

FONTE: Dados Contábeis Consolidados e Projeções realizadas com base no Manual de Demonstrativos Fiscais - 9ª Edição



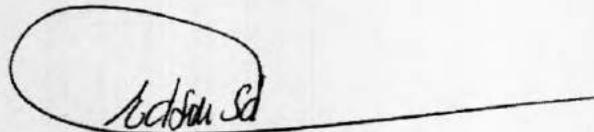
DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

- Edital de Publicação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2020.
- Ata de aprovação
- Protocolo de envio do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2020 ao Poder Legislativo.

EDITAL DE PUBLICAÇÃO

O **PREFEITO MUNICIPAL DE AQUIRAZ**, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, e de conformidade com a determinação na Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), **AUTORIZA** a publicação mediante afixação no hall de entrada do Paço Municipal, e em demais locais de amplo acesso público, bem como no endereço <http://www.aquiraz.ce.gov.br/>, para divulgação nesta data da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2020 (Lei Nº 1.313/2019 de 25 de junho de 2019) e dos demonstrativos que a acompanham.

Paço da Prefeitura Municipal de Aquiraz - CE, em 08 de julho de 2019.



Edson Sá
Prefeito Municipal

CÓPIA FIEL DO RESUMO DA 28ª ATA ELETRÔNICA – 2019

Dia 07 De Maio De 2019

Resumo da Ata Eletrônica referente a 28ª. (vigésima oitava) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Aquiraz, presidida pelo Senhor Vereador **JOSIMAR BANDEIRA DE CASTRO** – Presidente e Secretariado pelo 3º secretário o Senhor Vereador, **RICARDSON SANTANA DA SILVA**. Aos 07 (sete) dia do mês de maio do ano de dois mil e dezenove (2019), os Vereadores e Vereadoras componentes desta Casa Legislativa, reuniram-se às 10 horas no Plenário da Câmara Municipal de Aquiraz localizado na Av. Santos Dumont nº 30 – Centro, em Aquiraz. Assumindo os trabalhos o Senhor Presidente autorizou a 1º Secretária a fazer a chamada dos Senhores Vereadores, constatando na ocasião ausência dos vereadores: **ALEXSON MOREIRA LEMOS, CARLOS CESÁR GOMES e JOSÉ AIRTON ASSUNÇÃO**. Confirmando a presença dos demais Vereadores: **CLAUDIO SANFORD DIOGENS, DIEGO CÂMARA QUEIROZ, FRANCISCO CARLOS DE FREITAS CAVALCANTE, FRANCISCO EVANDRO DE FREITAS CAVALCANTE, JOSÉ DIJAILSON DE SOUSA SILVA, JOSÉ RIBAMAR LIMA, LUIZ FERNANDO MOREIRA CÂMARA, MAURICIO MATOS PEREIRA, NEY GIBSON FERREIRA PIRES e VALCÍDIA PRADO PINHEIRO DE QUEIROZ**. Havendo, portanto número legal e invocando a proteção de Deus, o Sr. Presidente deu início a 28ª.(vigésima oitava) Sessão Ordinária. Iniciando o expediente do dia o sr. Presidente solicitou a leitura da mensagem de lei nº 005/2019 que encaminha o projeto de lei nº 017/2019 (LEI DAS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS-2020) após a leitura o devido projeto foi encaminhado para as comissões. Prosseguindo o expediente do dia foi lido o projeto de lei nº 019/2019, após a leitura o devido projeto foi encaminhado para as comissões. Continuando o expediente do dia o sr. Presidente solicitou a leitura, discursão e aprovação do requerimento nº 075/2019. Logo após, o Sr. Presidente autorizou a 1ª Secretária a fazer a inscrição dos Senhores Vereadores para seus pronunciamentos necessários. Pronunciaram na ocasião os Vereadores: **CLAUDIO SANFORD DIOGENS, MAURICIO MATOS PEREIRA, NEY GIBSON FERREIRA PIRES, RICARDSON SANTANA DA SILVA e VALCÍDIA PRADO PINHEIRO DE QUEIROZ**. Não havendo nada a tratar na ordem do dia o sr. Presidente encerrou os trabalhos e convocou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária que realizar-se-á no próximo dia 09 de maio do corrente ano. E para constar, eu, **RICARDSON SANTANA DA SILVA**, 2º. Secretário, fiz lavrar o presente resumo da ATA ELETRÔNICA que vai assinada por mim e pelo Presidente da Casa. Aquiraz 07 de maio de 2018.

Ricardson S. da Silva
RICARDSON SANTANA DA SILVA
2º secretário

Josimar Bandeira de Castro
JOSIMAR BANDEIRA DE CASTRO
Presidente

CÓPIA FIEL DO RESUMO DA 33ª ATA ELETRÔNICA – 2019

Dia 23 De Maio De 2019

Resumo da Ata Eletrônica referente a 33ª. (trigésima terceira) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Aquiraz, presidida pelo Senhor Vereador **JOSIMAR BANDEIRA DE CASTRO** – Presidente e Secretariado pelo 3º secretário o Senhor Vereador, **RICARDSON SANTANA DA SILVA**. Aos 23 (vinte e três) dia do mês de maio do ano de dois mil e dezanove (2019), os Vereadores e Vereadoras componentes desta Casa Legislativa, reuniram-se às 10 horas no Plenário da Câmara Municipal de Aquiraz localizado na Av. Santos Dumont nº 30 – Centro, em Aquiraz. Assumindo os trabalhos o Senhor Presidente autorizou a 1º Secretária a fazer a chamada dos Senhores Vereadores, constatando na ocasião ausência dos vereadores: **CLAUDIO SANFORD DIOGENS, FRANCISCO EVANDRO DE FREITAS CAVALCANTE e.** Confirmando a presença dos demais Vereadores: **ALEXSON MOREIRA LEMOS, CARLOS CESÁR GOMES, DIEGO CÂMARA QUEIROZ, FRANCISCO CARLOS DE FREITAS CAVALCANTE, JOSÉ DIJAILSON DE SOUSA SILVA, JOSÉ AIRTON ASSUNÇÃO, JOSÉ RIBAMAR LIMA, LUIZ FERNANDO MOREIRA CÂMARA, MAURICIO MATOS PEREIRA, NEY GIBSON FERREIRA PIRES e VALCÍDIA PRADO PINHEIRO DE QUEIROZ.** Havendo, portanto número legal e invocando a proteção de Deus, o Sr. Presidente deu início a 33ª.(trigésima terceira) Sessão Ordinária. Iniciando o expediente o sr. Presidente autorizou a leitura da mensagem de lei nº 006 e 011/2019 que encaminham os Projetos de leis nº 020 e 024/2019. Prosseguindo o expediente do dia o sr. Presidente solicitou a leitura discursão e aprovação do requerimento nº 081/2019. Prosseguindo o expediente do dia foi apresentado e lido as indicações nº 161 e 162/2019, de autoria dos vereadores desta casa. O Sr. Presidente solicitou as inscrições para pronunciamento dos senhores vereadores, na ocasião. Na ocasião pronunciaram-se os seguintes vereadores: **JOSÉ RIBAMAR LIMA, RICARDSON SANTANA DA SILVA, MAURICIO MATOS PEREIRA E NEY GIBSON FERREIRA PIRES.** Iniciando a ordem do dia o sr. Presidente solicitou a leitura em primeira discursão do PROJETO DE LEI Nº 017/2019 (LDO – LEI DAS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2020), após discursão foi encaminhado para as comissões cabíveis. E não havendo mais nada a tratar na Ordem do Dia, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos e convocou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária que realizar-se-á no próximo dia 28 de maio do corrente ano. E para constar, eu, **RICARDSON SANTANA DA SILVA**, 1º. Secretária, fiz lavrar o presente resumo da ATA ELETRÔNICA que vai assinada por mim e pelo Presidente da Casa. Aquiraz 23 de maio de 2019.

Ricardson S. da Silva
RICARDSON SANTANA DA SILVA
2º secretário

Josimar Bandeira de Castro
JOSIMAR BANDEIRA DE CASTRO
Presidente

CÓPIA FIEL DO RESUMO DA 40ª ATA ELETRÔNICA – 2019
DIA 18 DE JUNHO DE 2019

Resumo da Ata Eletrônica referente a 40ª. (quadragésima) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Aquiraz, presidida pelo Senhor Vereador **JOSIMAR BANDEIRA DE CASTRO – Presidente** e Secretariado pela 2ª secretário o Senhor Vereador, **RICARDSON SANTANA DA SILVA**. Aos 18 (dezoito) dia do mês de junho do ano de dois mil e dezenove (2019), os Vereadores e Vereadoras componentes desta Casa Legislativa, reuniram-se às 10 horas no Plenário da Câmara Municipal de Aquiraz localizado na Av. Santos Dumont nº 30 – Centro, em Aquiraz. Assumindo os trabalhos o Senhor Presidente autorizou a 1º Secretária a fazer a chamada dos Senhores Vereadores, constatando na ocasião a presença de todos demais Vereadores: **ALEXSON MOREIRA LEMOS, CARLOS CESÁR GOMES, DIEGO CAMARA QUEIROZ, FRANCISCO CARLOS DE FREITAS CAVALCANTE, FRANCISCO EVANDRO DE FREITAS CAVALCANTE, JOSÉ AIRTON ASSUNÇÃO, JOSÉ DIJAILSON DE SOUSA SILVA, MAURICIO MATOS PEREIRA, JOSÉ RIBAMAR LIMA, LUIZ FERNANDO MOREIRA CÂMARA, NEY GIBSON FERREIRA PIRES e VALCÍDIA PRADO PINHEIRO DE QUEIROZ**. Havendo, portanto número legal e invocando a proteção de Deus, o Sr. Presidente deu início a 40ª.(quadragésima) Sessão Ordinária. Iniciando o expediente do dia o sr. Presidente autorizou a leitura da mensagem de lei nº 003 e 012/2019 que encaminha os Projetos de leis nºs 016 e 026/2019. Prosseguindo o expediente do dia foi lido os projetos de leis nº 027, 029 e 030/2019, após a leitura foi encaminhado para as comissões. Continuando o expediente do dia foi lido, discutido e aprovado o Requerimento nº 087, 088, 089 e 090/2019 de autoria do vereador desta casa. O Sr. Presidente solicitou as inscrições para pronunciamento dos senhores vereadores, na ocasião. Na ocasião pronunciaram-se os seguintes vereadores: **JOSÉ RIBAMAR LIMA, RICARDSON SANTANA DA SILVA, MAURICIO MATOS PEREIRA E NEY GIBSON FERREIRA PIRES**. Iniciando a Ordem do dia foi lido em segunda e última discursão do PROJETO DE LEI Nº 017/2019, que dispõe da LDO – LEI DAS DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS 2020, juntamente com seus respectivos pareceres. Sendo que, votaram favoráveis ao referido projeto os vereadores, **ALEXSON MOREIRA LEMOS, CARLOS CESÁR GOMES, FRANCISCO CARLOS DE FREITAS CAVALCANTE, FRANCISCO EVANDRO DE FREITAS CAVALCANTE, JOSÉ RIBAMAR LIMA, LUIZ FERNANDO MOREIRA CÂMARA, NEY GIBSON FERREIRA PIRES, RICARDSON SANTANA DA SILVA e VALCÍDIA PRADO PINHEIRO DE QUEIROZ**) e os seguintes vereadores foram contrários: **CLAUDIO SANFORD DIOGENES, DIEGO CAMARA QUEIROZ, JOSÉ AIRTON ASSUNÇÃO, JOSÉ DIJAILSON DE SOUSA SILVA e MAURICIO MATOS PEREIRA**, com isso votaram 7 (sete) vereadores a favor e 5 (cinco) votos contra. E não havendo mais nada a tratar na Ordem do Dia, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos e convocou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária que realizar-se-á no próximo dia 25 de junho do corrente ano. E para constar, eu, **RICARDSON SANTANA DA SILVA**, 2º. Secretário, fiz lavrar o presente resumo da ATA ELETRÔNICA que vai assinada por mim e pelo Presidente da Casa. Aquiraz 18 de junho de 2019.

Ricardson S. da Silva
RICARDSON SANTANA DA SILVA
2º secretário

Josimar Bandeira de Castro
JOSIMAR BANDEIRA DE CASTRO
Presidente

MENSAGEM N°. 005/2019

De 11 de abril de 2019.

Senhor Presidente
Senhores Vereadores,

Tenho a honra de submeter à apreciação dessa Egrégia Câmara Municipal, o Projeto de Lei que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2020", em cumprimento à Constituição da República Federativa do Brasil, Constituição do Estado do Ceará, Lei Orgânica Municipal, Lei Federal n°. 4.320, de 17 de março de 1964 e na Lei Complementar n°. 101, de 04 de maio de 2000.

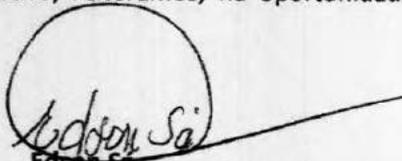
Ao dar cumprimento às prescrições dos referidos diplomas legais, o Projeto de Lei reafirma o compromisso com a responsabilidade fiscal, traduzido na intransigente defesa do êxito obtido no equilíbrio das contas públicas, reconhecidamente fundamental para impulsionar o desenvolvimento do Município de Aquiraz, cuja superior finalidade é a de concretizar o interesse público, e, conseqüentemente melhorar as condições de vida e de trabalho de toda a comunidade.

Além disso, com fulcro no art. 4º combinado com o inciso III do art. 63 da Lei Complementar n°. 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal – compreendem às Diretrizes Orçamentárias de 2020, os Anexos de Metas Fiscais e Riscos Fiscais.

Assim, apresenta-se o presente projeto aos nobres Edis, para análise e apreciação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2020.

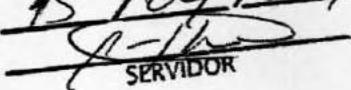
Certo de que o elevado espírito de Vossa Excelência e seus pares respaldará a correta decisão legislativa, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e apreço.

Atenciosamente,


Edson Sa

Prefeito Municipal

À Sua Senhoria, o Senhor
Josimar Bandeira de Castro
Presidente da Câmara Municipal de Aquiraz

CÂMARA M. AQUIRAZ
RECEBIDO
15/04/2019

SERVIDOR



Documento elaborado por
Alfa Contabilidade
Rua Monsenhor Bruno, nº 2449-A
Joaquim Távora – Ceará – CEP: 60.135-180
Fone: 85 3308-0000 – www.alfact.com.br